

TRADUÇÃO INTERCULTURAL ENTRE SENEGALESES EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Silvana Colombelli Parra Sanches (PPGE/UCDB)

Resumo. *Esta pesquisa é parte da tese de doutorado inserida na linha de pesquisa Diversidade Cultural e Educação Indígena do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica Dom Bosco, onde lanço um olhar para mim e para o “outro” ao considerar classe social, gênero, condição cultural, enrijecimentos ontológicos, epistemológicos, permeados por signos imagéticos, movimentos éticos, estéticos e políticos. Este “outro” são senegaleses residentes em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Ao relacionar diferença com intensidade, aos moldes deleuzianos, inventa-se nesta tese um platô pesquisadora-sujeitos, apesar de/a partir de trajetórias de vida e formas de pensar a vida discordantes e incongruentes. Em contraste, e, concomitantemente, evitando resvalar no binarismo, utilizando este apenas como ponto de partida tem-se uma pesquisadora mulher-branca-feminista e sujeitos da pesquisa afrodiáspóricos homens heteronormativos. Há comunidades étnicas se hibridizando em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, por vezes invisibilizadas nas universidades, que se reinventam e se traduzem no cotidiano das interações sociais, convivendo ora com a hospitalidade curiosa, com o exotismo a que são expostos, ora silenciadas frente ao preconceito quando se busca, por exemplo, um emprego formal, diante da dificuldade em se comunicar, resistindo às investidas dos marcadores estruturais do racismo à brasileira.*

Palavras Chave. *Senegaleses. Rizoma. Diáspora.*